

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MENSAGEM AOS PEREGRINOS DA VERDADE

Na noite de Natal, o sr. Cardinal Patriarca falou ao microfone da Emissora, dirigindo-se aos peregrinos que andam perdidos no caminho que leva à Gruta de Belém disse: «neste Natal de guerra—em que o sangue é tinto com que se escreve a história, a voz insolente da mentira abaixa a voz desarmada da verdade, a lei da força oprime o direito, o ódio é santificado, a misericórdia é considerada fraqueza—a todos os que velam, como tristes luzes bruxuleantes, na noite fria da dúvida, da incerteza, da inquietação, da dor, da humilhação, da injustiça, à procura ansiosa da Verdade, do Amor, do Bem e da Paz».

A mensagem que é de alto valor literário, termina: Queira Deus que neste Natal de 1942 os anjos anunciem ao mundo uma grande alegria para o ano do Senhor que começa, cantando profeticamente: *Paz aos homens.*

LUZ NO APEADEIRO

O apeadeiro de Cacia é considerado como pequena estação de grande movimento da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. E de verdade, assim é. Porém, triste é dizer, que aquela Companhia sabendo que ali não há iluminação para proteger quem dêle se serve, não resolve colocar-lhe uma lâmpada, que seria um bom serviço para os passageiros.

E continuaremos nós a lembrar-lhe esta falta?!

NAS TREVAS... E NA CRISE

«É tão triste viver nas trevas!» —Termina assim o nosso colega *O Democrata* uma notícia sobre a falta de petróleo, velas e azeite—que está causando sérios cuidados às pessoas que não têm nas suas habitações electricidade.

De facto, não se pode viver sem luz! Mas também, principalmente, não se pode viver em guerra, porque falta bacalhau, carne, carvão, batatas, e o tal petróleo, as tais velas e o tal azeite...

O colega tem razão: «É tão triste viver nas trevas!» Mas mais triste é viver em crise...

Cândido Luís de Moura
SOLICITADOR
Antiga Rua da Sé, 6 - AVEIRO

Ano Novo! Ano Feliz!

1943—SEJA BENVINDO!

O ano de 1942 deu à Humanidade dias cruciantes e de incertezas, dias dos piores na tragédia da guerra, desta tremenda guerra que assola o Mundo, que devasta cidades, vilas e aldeias, enchendo de sangue e luto todos os povos, sem que a ela pudessem isentar-se as nações desejosas de viver em paz, dificultando-lhes a vida económica, tolhendo-lhes os movimentos a ponto do desequilíbrio interno ser bastante prejudicial.

Não deixa saudades o seu desaparecimento.

1942 foi o continuador dos anos péssimos, dos anos anteriores que não trouxeram beneficios nem alegrias, que não proporcionaram dias felizes nem horas de socêgo, foi apenas mais uma passagem agreste de trezentos e sessenta e cinco dias que a Humanidade viveu sem sentir a mais insignificante felicidade da Vida.

Emprega-se o melhor esforço para arrancar à terra o suficiente que evite a fome e a miséria—e, com esse esforço hercúlos e patriótico, apenas uma pequena memória evada de egoismo e ganância consegue amealhar fortunas e receber importantes beneficios com o sacrificio da comunidade. Os corações cheios de fé, purificados pela crença, ergueram aos céus orações e preces no sentido do poder divino dar ao Mundo uma Paz douradora e, afinal, a guerra

continúa com todos os seus horrores e tragédias.

Por isso o ano que morreu venceu bem a sua passagem—deixou um rasto bem triste e bem vincado de martírios e de desgraças.

Desapareceu, pois, o 1942, surgindo em boa hora o 1943, trazendo nos, assim o esperamos, dias melhores, dias de consoladora paz, que irradie de felicidade os povos que desejam viver para o trabalho, que desejam contribuir para a nova ordem que ha de trazer a fraternidade e o bem-estar ao Mundo.

Ano Novo é sempre esperança. Ano que surge é sempre uma aurora na vida dos povos, luz que ilumina mas não desvenda o futuro, centêlha sagrada que anima para prosseguir nos atalhos mais escabrosos da vida, valha nos esse grande desejo de crêr para viver!

Com o aparecimento de novo ano, endereçamos aos nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos—únicos cooperadores que mantêm a vida ao *Ecos de Cacia*—um abraço de fraterna camaradagem com os votos sincêros para que o ano de 1943 lhes dê dias de repleta prosperidade e a tranquillidade continue a bafejar o nosso querido Portugal.

POR ANGEJA

Dizem-nos que a *atitude gentil* das meninas da comissão está esclarecida. As «pequenas» organizaram o baile só para elas e por isso não quizeram que um representante da imprensa assistisse aos seus exquisitos bailes.

Está certo; e ninguém tem nada com isso.

Por isso a direcção da A. I. e R. A. está muito caladinha...

PARECE ANEDOTA

Um coronel entra na aula de música do regimento.

—Então que é isso, mestre, suspendeu o ensaio à minha chegada?

—É que falta aqui um «bemol».

—Pois se falta, prenda-o e dê-me parte, para eu o castigar.

—Mas... meu coronel... é... é um acidente...

—Oh! nesse caso mande-o para o hospital.

CALENDÁRIO

Com um aspecto gráfico de véras encantador, honrando só brevemente a oficina onde foi executado, recebemos da importante *Farmácia Franco, Filhos* do sr. Pedro Augusto Franco, Rua de Belém, 18 a 22, Lisboa, um belo calendário de parede.

À *Farmácia Franco, Filhos* e ao seu ilustre director sr. Pedro Augusto Franco, agradecemos a gentileza da sua oferta.

ECOS & NOTÍCIAS

O NATAL DOS POBRES

Por uma bem-feitora da nossa freguesia, residente em Lisboa, foi-nos enviado, por caminho de ferro, um saco com 10 quilos de pão, para ser distribuído pelos pobres nestes dias festivos. Sendo por tal facto, contemplados com um quilo de pão cada, os seguintes pobres:

SARRAZOLA

Venâncio da Silva Matos, Ana Rosa Loureiro (Aleijada), Albertina de Jesus Lofa, Maria Aradas e Artur Marques Damião.

CACIA

Maria Emília dos Anjos da Silva, Joaquim Catarino (Sapateiro) e António Correia da Costa.

QUINTA

Custódia Caciela e Rosa Dias da Silva.

Em nome de todos estes contemplados, aqui fica o nosso profundo reconhecimento para com a bem-feitora da nossa freguesia. Pois actos desta natureza só são dignos de quem os pratica.

PONTE SOBRE O VOUGA

Como há bairristas de opiniões diferentes, oferece nos perguntar agora, quando a ponte sobre o rio Vouga está prestes a concluir-se, qual a sua denominação: Ponte de Cacia ou ponte de Angeja?

O FRIO

Deixou-nos a chuva e veio o frio que, nestes últimos dias, tem sido duma intensidade grande. No entanto, o Astro-Rei beija docemente os nossos campos.

ANTARES

Os teus olhos são janelas,
As pestanas são cortinas,
Bailando por detrás delas
Espreitam duas meninas.

Quando passas no caminho,
Sorridente e presunçosa,
Dizem todos em segredo:
—Mas que moça tão vaidosa!

Se meus olhos fossem balas,
Com que furor, por aí,
Mataria toda a gente
Que visse olhar para ti.

Insistes para acabar
Com o nosso amor. Pois bem...
Queira Deus que nunca sejas
Desprezada por ninguém.

CARLOS FERNANDES,

Um soneto de Mota Ferreira

*Penso, às vezes, que sou um penitente,
E que por mundos, a lutar, eu vim,
Para encontrar-te, ó fado do Oriente,
Ó estrela da manhã, ó Querubim!*

*Penso, às vezes, que tu, ao Sol poente,
Vens sentar-te, gentil, ao pé de mim,
E que eu, cansado de sofrer assim,
Serenos a ti me amparo ternamente!*

*Depois, o Sol mergulha, além, no Mar...
E só então eu deixo de sonhar,
E só então eu deixo de viver,*

*Pois começo, meu Bem, a sentir mêdo
De não saber guardar o meu segrêdo.
Para fingir que passo sem te ver!*

Porto, Outono de 1942.

Crónica da capital

Sôror Saúde

(Continuação)

—Porque te prendês-te assim Saúde?

—Tens um futuro largo e belo na tua frente.

—Tenho-o, sim, contigo. Chama-me criança o que quizeres, mas eu amo-te. Sem o teu amor não serei feliz.

—Doida! Não vês que és muito nova e que podes encontrar ainda um homem a quem te dediques inteiramente e que possa fazer mais por ti do que eu?

—Bem sei! Mas não quero. Na incerteza duma vida passada contigo em que tudo seja amor, felicidade, alegria, eu permanecerei por aqui nestes claustros de paredes frias e negras como os véus que as tocam, entregarei o meu destino a Deus e nunca mais, a não ser Ele, amarei outro; levarei uma vida de oração, de recolhimento, de silêncio; vestirei um hábito de freira e verei, talvez, tranquilamente com a dôr do teu desprezo. Será uma espécie de vingança, mas uma vingança sublime, ideal que Deus não castiga, por certo, levando-me, pelo contrário, até si, na hora final. Mas... Saúde...

—Não digas nada... nada. Não comprehendes. Não podes mesmo compreender-me.

—Ia a dizer-lhe que não fôsse assim. Que tivesse esperança, que me tratasse como um irmão, um irmão muito dedicado que lhe queria muito, mas que não pensasse em mim com outras intenções que não fôsse aquela de eu querer ser seu irmão.

Pobre pequena! A despedida, nessa altura foi dolorosa, triste. Lágrimas puras, sentidas orvalharam nos as faces de ambos. O último aperto de mão parecia não mais ter fim.

Senti a tremor, sofrer, lastimar-se. Cheguei a casa já lá tinha uma carta dela não sei como. Diariamente o correio batia-me à porta, entregando-me missivas em papel de côr. Não havia uma maneira de encontrar uma solução para o caso. Um dia veio, porém, que me encorajou a dizer-lhe tudo: Que não alimentasse a ideia de vir a ser minha esposa, que

Coisas úteis

MERCADO DE ESTARREJA

(no último domingo)

Milho, (kilo)	1\$45
Fajão branco, 20 litros	52\$00
" " " melão "	48\$00
" amarelo "	46\$00
" aviado "	48\$00
" fidalgo "	53\$00
" catatino "	50\$00
" manteiga "	50\$00
" laranjeiro "	46\$00
" miatura "	35\$00
" frade "	32\$00
Toucinho (kilo)	18\$00
Batatas "	\$90
Ovos (dúzia)	7\$80

me deixasse, que me esquecesse, que não sofrêsse mais por uma causa de que eu era o menos culpado, que visse em mim tudo menos um futuro marido e mais nada. Arraiva-a também, é certo. Nunca a enganei se alguma vez lh'o disse mas, já mais, poderíamos ser um do outro. Um grande obstáculo se antepunha: ela era criança e eu era já homem; ela era uma menina de poucos anos e eu já tinha atingido a idade de não rever nas brincadeiras de outora um futuro brinçalhão e desinquieto que me fazia sempre apanhar açoites e receber conselhos continuamente dos mais velhos. Por fim a Saúde entregou a sua vida a Deus. Suprema felicidade! Suprema ventura! Como ela se deve já ter arrependido de me ter amado assim e percebido que o amor, na terra, se existe, não se pode comparar àquêle que a fez mártir e a tornou santa.

Saúde! Sôror Saúde! Enquanto existir em mim a saúde, já mais esquecerei o teu nome, a tua dedicação, o teu amor, a vida que idealizavas, o futuro feliz de que tantas vezes me falavas. Perdoame. Tu é que te enganás-te a ti própria, acreditando demasiadamente no coração. Ameite, talvez, por me amares, quiz-te muito, sim, pelo que tuas sofrendo, mas amei-te a sério também, acredita. O destino, como num livro aberto, é que me ia dizendo que andava errado.

— F I M —

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«Mãos assassinas»

Nas mãos de todos

Muitos de nós talvez cuidemos que não está em nossas mãos o poder colaborar com o Governo, pois nem todos temos um lugar de comando na sociedade—o que é apenas da minoria. Engano. Cada qual em seu ofício, em seu mester, em sua ocupação, por mais humilde ou apagada que seja na sociedade, pode e deve colaborar com o Governo—e basta, para isso, dedicar-se com alma ao seu ofício, ao seu mester, à sua ocupação, de modo que aproveite não só ao seu interesse, mas ainda ao da colectividade. Se como lhe recomenda agora, é preciso "produzir e poupar", bem se vê que cada qual, em seu ofício, em seu mester, em sua ocupação, pode e deve produzir mais; como pode e deve poupar mais, no consumo, já não desperdiçando nada do que é necessário à produção, já limitando-se ao indispensável à subsistência. Tudo isto, e o respeito que devemos à nossa Ordem, pela nossa disciplina, é colaborar com o Governo, e está nas mãos de todos.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura de Aveiro.

Natal de 1942

Vai já para dois mil anos que, em humilde manjedoura, nasceu o Senhor do Mundo da Virgem Nossa Senhora. Vinha trazer aos humanos em seu desígnio profundo a Virtude, a Caridade, a Justiça vencedora, o Amor feliz e fecundo, enfim, a eterna Verdade...

Assim, no peito da gente, a esperança noutra vida mais feliz, melhor vivida, desabrochou novamente.

De certeza, pois, não erra quem disser, por tudo isto, que foi o melhor presente com que o céu brindou a terra: Jesus Cristo.

Manuel Cardoso Martha

A' Margem da Guerra



Um carro blindado inglês, na batalha do Egipto, com uma estação de T. S. F. em permanente ligação com a R. A. F.

Manhã radiosa

Ao meu Ex.^{mo} conterrâneo amigo Dr. Arnaldo Nogueira
de Leiros, médico em S. Tomé.

*Um novo ano nasce e que ilusões
Nascem também no pobre ser humano...
—Tantas... oh! que ao contá-las — lêdo engano!
— Há sempre outra a nascer nos corações...*

*As que morrem já — tristes visões
— E fizeram da vida desengano...
Fôram círios de esperança... alvor de um ano?
Alumiaram também aspirações...*

*Um novo ano nasce! E que fulgor
Doira de esperanças almas e desejos...
— Moças estuantes, lábios em s'ertor!*

*Ciclam mais carícias, mais ensejos...
— E a essa manhã radiosa e ao filho em flor
A mãe sorri... — cobrindo-o de mais beijos!...*

Amadora, 1 de Janeiro de 1935

Júlio de Castro

Amizade Peninsular

Um dos fundamentos, em que assenta a amizade de Portugal e Espanha, é que ambos, seguindo as directrizes das suas tradições históricas, seguem, ao mesmo tempo, em concordância espiritual, os supremos ideais do comum civilização. Podia a amizade peninsular confinar-se à mútua conveniência material de paz e bem estar dos dois povos — o que também se não despreza, como factor dessa amizade. Entretanto, mais alto se eleva a mesma no espaço e no tempo, como nos fins, porque ambos os povos se formaram à sombra da Cruz, e por Ela se irmanaram como seus ardorosos mensageiros no Orbe, e no solo da Península. Ainda dentro desta cruzada comum se defendem do Comunismo, como de toda a ideologia contrária à sua Fé, e aos princípios da sua civilização. E nisto são os dois países nobremente fiéis à vocação missionária de Cristo e Sua civilização no Mundo.

Notícias de Fróssos

Casamento.—Com tôdas as solenidades religiosas, teve lugar na nossa paróquia igreja, no último dia 26 do corrente, o enlace matrimonial da digníssima professora sr.^a D. G'ória Marques de Pinho, filha do professor sr. José Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.^a D. G'ória Marques de Carvalho, desta freguesia, o com sr. Dr. Miguel Marques Ribeiro, natural de Vouzela, freguesia de Campia.

Testemunharam este enlace por parte da noiva a sr.^a D. Joaquina de Pinho Brandão, de Estarreja, digníssima professora aposentada, e o sr. José Augusto Pereira, benquista industrial, nosso conterrâneo; e pelo noivo o sr. professor José Gonçalves de Pinho e a sr.^a D. Ermelinda, esposa do sr. José Augusto Pereira.

Foi cebrante da missa para este enlace, o sr. P.^e Teixeira, pároco de Albergaria-a-Velha, missa esta que foi acompanhada a órgão e com a igreja completamente atapetada.

Ao longo cortejo que era composto de 74 convidados, foi oferecido um abundante repasto em casa dos pais da noiva, onde foram feitos amistosos brindes aos noivos, os quais retiraram para Coimbra em seguida.

Aos nobentes, que são dotados de uma bondade extrema, desejamos que o futuro lhes seja longo com as felicidades de que merecem.

—Dizem-nos que está para breve o enlace matrimonial do sr. Zacarias Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Fintor e da sr.^a Carolina Nunes da Silva, cá do lugar com a prendada menina Rosa Nunes Ribeiro, de S. João de Loure.

Doentes.—Com uma doença grave, deu entrada no Hospital de Albergaria-a-Velha há dias, a sr.^a Maria dos Anjos Abreu, filha da sr.^a Izaura Abreu, desta freguesia.

—Também na Casa de Saúde, «Sofia», em Coimbra, deu entrada para se submeter a uma operação à vista, o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Pággio de Oliveira.

A todos os doentes desejamos prontos alívios.

Festa.—No próximo domingo dia 3 de Janeiro, realiza-se na nossa igreja paróquia uma festividade à Santa Luzia, constando de missa solene, sermões e procissão, que percorrerá as ruas do costume.

Abrilantará esta festa, que é de promessa pelo sr. António Augusto Pereira e Silva, a filarmónica de S. João de Loure. — C.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 2, completa 80 anos de idade a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, sogra do nosso director e do sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de panificação em Algés.

—Também hoje, 2, completa 36 anos a sr.^a Joana Nunes Marques, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Dias Teixeira, da Quinta.

—Ainda hoje faz anos o nosso prezado amigo e assinante sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Algés.

—No dia 4 completa 33 anos o nosso assinante e amigo sr. José Maria Baptista Ramos, de Sarrazola.

—No dia 6 faz anos o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, comerciante em Lisboa e proprietário na nossa terra. Abraçamo-lo e fazemos votos pelas suas prosperidades.

—Também neste dia 6 completa 15 anos o menino António Pereira de Moura, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria na capital, e de sua esposa sr.^a Rosa Simões de Moura, de Mataduchos.

—Ainda neste dia 6, faz anos o menino José Maria Nunes da S. Matos, filho do nosso amigo sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a Maria Nunes da Silva, industriais em Espinho.

—No dia 7 completa 29 anos o nosso assinante sr. Manuel Pereira Duarte, empregado na panificação de Alcobaça.

—Também neste dia 7, faz anos o nosso amigo e prezado assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, empregado na panificação do Barreiro.

—No dia 8 passa mais um aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. António Vieira Marques da Cunha, de Mataduchos e empregado na panificação de Albergaria-a-Velha.

—No dia 25 do último mês de Dezembro, completou 11 anos o menino Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, filho do nosso estimado conterrâneo sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Francisca Dias da Silva, abastados lavradores em Cacia. A todos os aniversariantes as nossas felicitações.

ESTADAS

Vindo de Alcobaça, onde é empregado de padaria, está junto de seus pais na Quinta desde a última semana o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte.

As nossas boas vindas.

VISITAS

Para assistir ao casamento de seu irmão Manuel, estiveram no passado domingo em Cacia vindos de Coimbra, os nossos prezados amigos srs. António e Armando Dias Teixeira, os quais retiraram no mesmo dia para aquela cidade.

—Também para assistirem ao enlace matrimonial de sua irmã e cunhada Joana, vieram da Figueira da Fóz à Quinta no último domingo o nosso amigo e assinante sr. Guilherme Nunes Marques, sua esposa, filho e sogra.

Os quais, como aquêles, retiraram no mesmo dia.

—A passar as festas do Natal com sua dedicada família, estiveram em Cacia naquêles dias o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues Costa, sua esposa e filhinha, proprietários lavradores em Marvão (Febres).

—Vindos do Porto, onde estão empregados na panificação, estiveram em Cacia no último domingo os nossos amigos srs. Manuel e António Gonçalves Nunes da Silva.

CASAMENTO

Com uma numerosa assistência realizou no último domingo na capela de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro, o seu enlace matrimonial o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Dias Pereira, filho da sr.^a Glória Rodrigues Teixeira e do falecido Delfim Dias Pereira, de Cacia; com a menina Joana Nunes Marques, filha da sr.^a Maria Rosa Dias Fernandes e do sr. Manuel Maria Nunes Marques, lavradores, da Quinta.

Apadrinharam o acto religioso por parte do noivo o sr. Manuel Dias Pereira, tio do mesmo, e a sr.^a Ana Rodrigues Teixeira; e pela noiva o sr. Alfredo Pereira Duarte e sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues Ventura.

Em seguida à cerimónia religiosa foi servido um longo repasto a todos os convidados em casa dos pais da noiva, no qual foram servidos 30 talheres.

Aos nobentes, enviamos-lhes as nossas felicitações desejando-lhes um porvir de felicidades.

NASCIMENTO

Por notícias vindas do Barreiro sabemos ter ali há dias a sua delibrance, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a Vitória Ventura Pereira Lopes, esposa do nosso amigo e estimado conterrâneo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, antigo empregado de panificação naquela localidade.

Aos pais da recém-nascida, que nos devem desculpar a falta da nossa visita quando últimamente estivemos em Lisboa, enviamos as nossas felicitações.

DOENTES

Felizmente tem experimentado melhoras dos seus padecimentos que tanto o afligiram na última viagem a Lisboa, o sr. José Marques Damião, nosso director, a quem desejamos pronto restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Na última semana visitaram-nos em nossa redacção os srs. Marcelino Nunes da Silva, Manuel e António Gonçalves Nunes da Silva, Gonçalo Valente Figueira, David Euzébio Pereira, António Vieira Marques da Cunha, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Rodrigues Carvalho, Hermínio e Manuel Maria Simões Lares. Agradecemos.

Noticias de Vilarinho

Nascimento.—Com um feliz parto, deu à luz no dia 29 uma robusta criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. José Maria dos Santos Calado, sr.^a Maria Rosa Simões Ferreira. Tanto a mãe como a recém-nascida encontram-se bem, motivo porque os felicitamos.

Retiradas.—Para Lisboa, seguiu daqui há dias o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Afonso Lopes, onde se foi empregar na panificação.

Doente.—Encontra-se doente no leito há já uns dias, o nosso querido amigo e abastado lavrador neste lugar sr. António Gonçalves de Sousa, resultado de um caso que lhe errou num pé.

É seu médico assistente o sr. Dr. Tomaz d'Alquino, de Sarrazola.

As valetas.—Foram limpas algumas das valetas do nosso lugar, mas o entulho não foi retirado, e lá está quasi todo no rio primitivo.

Assim não merece a pena trabalhar.—C.

Noticias da Povo e Paço

Estadas.—Vindo de Cascais, onde é empregado de padaria, está no Paço, desde a última semana, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Marques da Silva, que entre nós tenciona passar algum tempo.

Retiradas.—Para Coimbra onde é militar em Artilharia 2. retirou-se daqui no próximo domingo depois de ter gosado as férias do Natal, o nosso amigo sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, também assinante deste jornal.

Boa viagem.—Seguiu daqui há dias, com destino a Alcobaça, onde é industrial de padaria, o nosso intimo amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Silva (Salgueiral), que se fez acompanhar de sua dedicada esposa e filhinho.

—Para V. Franca de Xira, ausentou-se daqui o sr. António Afonso Barbosa, ali grande industrial de padaria e nosso conterrâneo e amigo.

Pastorinhas.—Como estava anunciado, realizaram-se as pastorinhas nos dois lugares, como de costume de todos os anos transactos, que mais uma vez revestiram grande brilho, tendo o leilão das valiosas ofertas rendido 2.100\$00.

Apresentamos cumprimentos aos seus promotores, e que para o próximo ano novamente se realizem ao menos como as últimas.

As valetas.—Estão agora a ser limpas algumas valetas no lugar da Povo, e quando se começará nas do Paço? Aguardamos com ansiedade os cantoueiros.—C.

Noticias de Angeja

Estadas.—Encontram-se no Fôntão há já uma semana, vindo de Lisboa, onde é benquista industrial de panificação, o sr. João de Oliveira, que se fez acompanhar de sua Ex.^{ma} família. Seja bem vindo.

—Também aqui está a passar uns dias, vindo da Golegã, o sr. Gonçalo Valente Figueira, assinante deste jornal, e a quem já cumprimentamos.

Retiradas.—Para o Etroncamento, seguiu daqui no último domingo com seus filhos a sr.^a Zulmira Gonçalves Nunes da Silva, que para aquela localidade foi afazar residência em companhia de seu marido sr. José Soares, que ali é empregado na panificação.

—Para a capital, seguiu daqui no último dia 27 o nosso querido amigo e assinante deste jornal sr. Manuel da Silva Martins, onde é industrial de panificação.

—Para Oiras, seguiu daqui na última semana os filhos do sr. Augusto Nunes da Cruz, que ali é industrial de padaria, e foram estar em companhia de seus pais apenas uns dias.

Doentes.—Com o tifo, encontra-se bastante perigosa a menina Ascenção de Almeida.

—Também se encontra muito doente a esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. António Nogueira Simões e Silva.

Aos doentes desejamos prontos alívios.

Missa do galo.—Celebrou-se na nossa igreja a missa do Galo, na noite de 24 para 25 do corrente, à meia noite.

Foi acompanhada por um grupo de cantoras daqui e um órgão; tendo sido ensaiador o pároco da nossa igreja.

Com isso regosijamo nos **Baile.**—Dizem-nos ter havido mais um baile para os sócios da Associação, no último domingo.

Nós já nem nos preocupamos lá ir, porque senão... porta fechada!

Quando é que se convencem do erro que cometem?

Esperamos convite.—C.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

Para levar a efeito o cortejo das pastorinhas, no nosso lugar, constituiu-se há dias aqui uma comissão; resolvendo esta, que elle se efectuasse no dia 1 de Janeiro.

Principiaram já os ensaios preparatórios para esse fim, e o saimento do cortejo está marcado para as 13 horas desse dia, do lugar de Mataduchos, em direcção à capelinha de Nossa Senhora de Almieira. Do cortejo fará parte uma excelente orquestra, que acompanhará as formosas pastoras e pastores nos seus lindos canticos adequados ao acto, as quais transporão as suas valiosas e delicadas ofertas ao Menino Jesus. Recolhido o cortejo, terá lugar o leilão das ofertas, cujo produto será aplicado em reparações urgentes para a nossa capela.

No próximo número, publicaremos mais desenvolvidamente esta notícia, assim como o rendimento das ofertas.

Chegadas.—Na sua linda vinda de Mataduchos, encontra-se há dias vindo de Lisboa, onde é estimado industrial de panificação, o sr. Manuel Pereira Júnior, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa, sr.^a D. Rosa Simões de Moura, de sua sogra, D. Tereza Simões de Moura, e ainda de seu tio, o sr. Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Igualmente vindos de Lisboa, encontram-se no seu luxuoso prédio de Almieira, o sr. Manuel da Cunha Ferreira, sua ex.^{ma} filha D. Maria Simões de Moura Gautier, seu genro sr. José Gomes Gautier, e seus netinhos Alberto e Emilinha.

Cumprimentamos, desejando que todos tivessem chegado bem.

—Também de Coimbra, chegaram aqui no sábado à noite, retirando no domingo à tarde para aquela cidade, o sr. Salvador dos Santos Neto, sua ex.^{ma} esposa, D. Izabel de Oliveira Maia Neto e seu ex.^{mo} filho sr. Fernando da Maia Neto.

Os nossos cumprimentos a todos, desejando que regressem bem.

—Também de Lisboa, onde se encontrava em companhia de seu bom pai o sr. José Marques da Loura, que ali exerce a sua actividade como caixeiro de padaria, e ao qual agradecemos o seu postal de Boas Festas, regressou a Almieira, para junto de sua querida mãe, a simpática menina Ana Augusta da Maia Loura.

—Igualmente de Coimbra, onde tinha ido passar uns dias junto de seus tios, regressou a Mataduchos, para junto de sua boa mãe, a gentil e prezada menina Izaura de Oliveira da Maia Silva e Forte.

A's duas madmoiselles, os nossos votos de um feliz ano novo.

—Em gozo de férias, também se encontram aqui junto de suas famílias, os srs. João Dias dos Santos, e Manuel Maria da Maia. Saudações aos nossos dois jovens estudantes, com o desejo de um ano bem aplicado.

Nascimento.—Com muita felicidade, teve no ultimo sábado uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria Nogueira da Maia, esposa dedicada do sr. José Nunes dos Santos. Parabéns.

Doente.—Encontra-se no leito bastante doente, a sr.^a Maria Vieira de Bastos, esposa querida do sr. António Maria da Silva Castro.

Desejamos-lhe boas melhoras. **Aniversário natalício.**—Completa no dia 2 de Janeiro os seus 11 aniversários natalícios, o menino José Pereira Alves da Silva, filhinho querido do nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, e de sua esposa D. Violante Pereira da Silva.

Parabéns.—C.

Noticias de Taboeira

Falecimento.—Com a idade de 92 anos faleceu aqui no passado sábado, em casa de seu filho sr. João da Cruz Carvalho, industrial de padaria no Porto, a sr.^a Luiza da Cruz, mãe amíssima dos srs. João e José da Cruz Carvalho, este também industrial na dita cidade, e avó dos nossos amigos srs. António Pereira de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Clotilde Costa Pereira de Carvalho, D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho e seu marido sr. José Marques da Graça, e ainda do sr. João Carvalho e de sua irmã menina Izaura de Carvalho.

O seu funeral realizado no dia imediato pelas 16 horas para o cemitério local, constituiu uma verdadeira romagem de pesar, tendo-se incorporado um sacerdote, as duas irmandades locais, Almas e St.^a Madalena, a irmandade de Azurva, de onde a extinta era natural, muito povo dos lugares circunvizinhos e 7 coróas com as seguintes dedicatórias:

A' nossa querida mãe-inha, eterna saudade de seus filhos, que Deus te tenha no Reino da Glória.

Eterno adeus de sua dedicada criada, Rosa Ferreira.

Última recordação de António Marques da Graça e família.

A' nossa avózinha querida, sentidas lágrimas de seus netos.

Sentida homenagem de Lourenço Dias de Carvalho, esposa e filhos.

Rogamos a Deus para que estas no Reino da Glória, são as preces que faz Manuel Rodrigues Migueis, esposa, filho e nora.

Justa lembrança de Maria Rosa Magalhães.

A luxuosa urna foi conduzida na carreta da Agencia Capela, de Esgueira, e conduziu a chave o sr. António Marques da Graça. A toda a família enlutada os nossos sentidos pesames.

Nascimento.—Com feliz parto deu à luz na última segunda-feira uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a Norbinda Oliveira Bastos, esposa do sr. Balmôr Marques Fernandes.

Retirada.—Para a capital, seguiu daqui na terça-feira às 00.4 o nosso conterrâneo e assinante deste jornal, sr. Alfredo Dias da Silva. Boa viagem.

Baptizado.—No dia de Natal, recebeu baptismo na paróquia de Esgueira, uma filhinha do sr. Abílio Marques Nogueira e de sua esposa sr.^a Rosa Marques Guiomar, que recebeu o nome de Maria Celeste, e foram seus padrinhos, o sr. José Marques Guiomar, tio da neófito, e a menina Maria Guiomar dos Santos, prima da recém-baptizada.

Visitas.—Estiveram aqui no último sábado, domingo e segunda-feira, vindos de várias localidades, os srs.: José Maria Ferreira, David dos Santos Oliveira, Maria da Ascenção Nunes da Silva, Carminda dos Santos Oliveira, José Marques Guiomar, Lourenço Pereira Rodrigues e sua esposa, Anibal Simões Pinto, esposa e filhos, António Martins da Costa, José Maria Simões dos Aídos, Manuel Nunes da Cruz, José Marques da Graça e sua esposa, António Pereira de Carvalho e esposa, D. Aduzinda Carvalho e filhos, João Carvalho e irmã Izaura, Engenheiro Armindo Pereira Dias, Manuel Guiomar Dias, Manuel Pereira de Carvalho e Marcelino Nunes da Silva. Talvez nos escapasse algum pela malha, mas disso pedimos que nos desculpem.

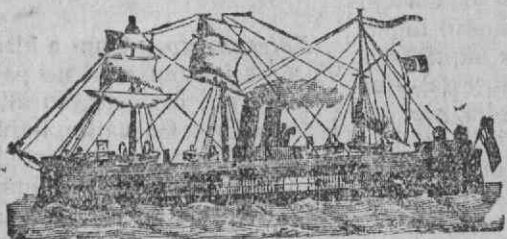
Assinante novo.—Pedi a assinatura deste jornal o sr. Anibal dos Santos Pinto, empregado de padaria em V. N. de Gaia. Agradecemos.—C.

«O meu grande desejo, nessa Assembleia, é saber e poder «bem servir»—no profundo sentido cristão e patriótico da palavra.»

(Dr. José Soares da Fonseca)

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Tel. 46057

LISBOA

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralaria para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bõs panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para P'AO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do Pais e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

BICICLETAS

ACESSÓRIOS



ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Officina de Fogo de Artifício

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Officina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

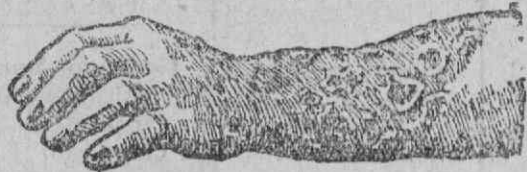
Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou secco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Leeiona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE Telef. 28056

HERPECURA

para:

Infecções da barba, in piticus e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: de : (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o Pais. Grandes descontos aos sis. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BEL EM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do Pais Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo fotográficos (163)